

O impacto das imagens geradas por IA nas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024¹

Gabriella de Barros²

Graziela Bianchi³

Leriany Barbosa⁴

Resumo expandido

As mudanças climáticas têm sido um tema recorrente no noticiário, tanto no Brasil quanto no exterior. O Brasil, entre 03 a 14 de junho de 1992, realizou a II Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como Rio-92 ou Cúpula da Terra com 108 chefes de Estado dos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento teve como proposta encontrar meios de conciliar o desenvolvimento socioeconômico, mas conservar e proteger os ecossistemas do planeta.

Apesar dos esforços da Rio-92, que em 2022 completou 30 anos, ainda existe uma grande questão climática em processo. Segundo o relatório *World Scientists Warning of a Climate Emergency*⁵ (Aviso dos Cientistas Mundiais sobre a Emergência Climática, em português), divulgado em 2021 pela revista *BioScience*, o mundo já vive em um estado de emergência climática, com ondas de calor, secas, inundações, tempestades e incêndios florestais, são consequências apontadas pelo relatório que podem ser percebidas no cotidiano do Brasil e do mundo em 2024. Tais fenômenos são ocasionados pelas mudanças climáticas extremas e pela interferência do ser humano.

¹ Trabalho apresentado no Eixo Temático C sobre Jornalismo de dados, ética da informação, fake news e crise dos pontos de vista centrais do XVII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, realizado nos dias 4 a 06 de dezembro de 2024.

² Integrante do Grupo de Estudos de Mídias Digitais (GEMIDI). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Email: gabrielladebarros5@gmail.com.

³ Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Coordenadora do Grupo de Estudos em Mídias Digitais (GEMIDI/CNPq-UEPG). Email: gsbianchi@uepg.br.

⁴ Bolsista Capes, mestranda e integrante do Grupo de Estudos de Mídias Digitais (GEMIDI). Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: lerianybarbosa@gmail.com.

⁵ “World Scientists’ Warning of a Climate Emergency” correspondente a 2021: <https://scientistwarning.forestry.oregonstate.edu/sites/default/files/biab079.pdf>.

As enchentes devastadoras que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024 expuseram a vulnerabilidade da região a eventos climáticos extremos. De acordo com o relatório “*Climate change, El Niño and infrastructure failures behind massive floods in southern Brazil*”⁶, com chuvas recordes, aproximadamente 90% do estado foi afetado, impactando 2,3 milhões de pessoas, das quais 640 mil perderam suas casas (p. 3). Especialistas indicam que fenômenos dessa magnitude tendem a se tornar mais frequentes e intensos na região, impulsionados sobretudo pelas mudanças climáticas e pelo fenômeno El Niño, agravados pela ausência de investimentos em um sistema de proteção adequado.

A utilização de imagens geradas por Inteligência Artificial (IA) para retratar eventos catastróficos, como as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024, tem levantado uma série de questões éticas no âmbito do jornalismo e da comunicação. Em meio a um cenário de calamidade, onde a população depende de informações precisas e confiáveis, o uso de imagens artificiais pode agravar o quadro de desinformação, influenciando a percepção pública sobre a realidade dos fatos. Esse fenômeno ganhou destaque nas reportagens do *UOL Confere*, que identificou uma lista de cinco imagens falsas, criadas por IA e divulgadas como se fossem registros autênticos das enchentes.

A problematização central deste trabalho concentra-se no questionamento sobre a participação de imagens geradas por IA no processo de desinformação sobre eventos climáticos. Essas imagens podem intensificar o pânico, deturpar a realidade dos impactos e dificultar a compreensão das causas e consequências dos desastres naturais, desviando a atenção de medidas de prevenção e dos desafios enfrentados pelas populações atingidas.

O artigo propõe uma reflexão ampla sobre os impactos das imagens criadas por IA em cenários catastróficos, a partir do caso específico das enchentes no Rio Grande do Sul em 2024. O objetivo geral é refletir sobre os impactos que imagens criadas por IA causam em eventos catastróficos, com base nas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. Os objetivos específicos incluem: a) Analisar as cinco imagens feitas por IA que o *UOL Confere* destacou como desinformação; b) Discutir conceitos que tratam da relação entre IA e desinformação; c)

⁶ Conferir o relatório completo: <<https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2024/06/Scientific-report-Brazil-RS-floods.pdf>>.

Debater a necessidade de coberturas jornalísticas credíveis em meio às crises climáticas, com base nas enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024.

Esses eventos deixaram um saldo devastador, mais de 200 mil pessoas foram afetadas, entre desalojados, desabrigados e aqueles que perderam parte ou todos os seus bens⁷. Em torno de 640 mil⁸ pessoas perderam suas casas, e as inundações causaram destruição de infraestruturas, como estradas, pontes e residências. Houve também registro de mais de uma centena mortes⁹, o que gerou um cenário de grande comoção e uma mobilização ampla de voluntários e de ajuda humanitária para prestar socorro às famílias atingidas.

O trabalho traz a análise da matéria do *UOL Confere*, que reúne um compilado de imagens criadas por Inteligência Artificial no contexto das enchentes do Rio Grande do Sul, que atingiu a capital e demais cidades do estado em 2024. O conteúdo do site *UOL*, que se encaixa na perspectiva de *fact-checking*, apresenta cinco imagens, que serão debatidas conceitualmente no artigo. Diante disso, a discussão utilizará da revisão bibliográfica sobre jornalismo e crises climáticas para refletir sobre o modo em que tais imagens geradas por IA contribuem, negativamente, ao propagar desinformação, principalmente em meio ao contexto de catástrofes naturais que o estado gaúcho foi alvo em 2024.

Para aprofundar o debate conceitual, a análise desenvolverá perspectivas teóricas sobre o uso indevido de IA, relacionando-as com a desinformação que afeta diretamente o jornalismo contemporâneo. Portanto, ressalta-se a importância da atuação de veículos de *fact-checking*, como o *UOL Confere*, ao desmistificar o uso indevido de IA ao criar imagens falsas sobre situações reais, mas que não correspondem à criação de conteúdos imagéticos considerados tendenciosos que, muitas vezes, não representam a realidade.

⁷ Mais informações podem ser verificadas nesta matéria: <https://www.agricultura.rs.gov.br/mais-de-206-mil-propriedades-rurais-foram-afetadas-pelas-enchentes-no-rs#:~:text=Mais%20de%20206%20mil%20propriedades%20rurais%20foram%20afetadas%20pelas%20enchentes%20no%20RS.-Relat%C3%B3rio%20apresenta%20os&text=As%20chuvas%20extremas%20desde%20o.boa%20parte%20do%20territ%C3%B3rio%20ga%C3%BAcho>.

⁸ Confira em: <https://noticias.ufsc.br/2024/06/estudo-internacional-projeta-fenomenos-climaticos-extremos-com-maior-frequencia-e-intensidade-no-rs#:~:text=Estudo%20internacional%20projeta%20fen%C3%B4menos%20extremos%20com%20maior%20frequ%C3%Aancia%20e%20intensidade%20no%20RS.-11%20F06%20F2024&text=As%20enchentes%20catastr%C3%B3ficas%20que%20as%20solaram,diante%20de%20fen%C3%B4menos%20clim%C3%A1ticos%20extremos>.

⁹ Mortes decorrentes das enchentes: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-06/sobe-para-175-o-numero-de-mortos-no-rs-apos-enchentes>.

Para tal análise, a pesquisa utiliza o levantamento, realizado pela jornalista do *UOL Confere*, Isabela Aleixo, publicado em 31 de maio de 2024, que tem como título *Imagens geradas por IA reforçam fake news sobre enchentes no RS*¹⁰. O conteúdo, como já mencionado, reúne cinco imagens, que segundo o veículo, foram criadas por IA para contribuir, de modo totalmente equivocado, com informações referente às enchentes. O conteúdo do *UOL Confere* aborda uma perspectiva de alerta e traz o confronto de fatos sobre a tragédia do Rio Grande do Sul, diante de tópicos que circularam nas redes sociais entre abril e maio de 2024.

O *UOL Confere* é uma iniciativa do portal *UOL* que checa e esclarece fatos ao confrontar histórias por meio de “dados, pesquisas e registros” (Fonseca, 2017). Para as autoras Spinelli e Santos (2018), “a checagem de dados não é novidade no jornalismo. Mas, a partir dos anos 2000, começou a despontar uma checagem após a publicação voltada para as declarações feitas por figuras públicas - o *fact-checking*” (p. 12), principalmente diante de casos políticos. Vale mencionar que o *UOL Confere* possui o certificado do IFCN (*International Fact-Checking Network*) da *Poynter Institute*¹¹.

O interesse por este objeto empírico surgiu após verificar o conteúdo do próprio *UOL Confere*, de 15 de maio de 2024, do jornalista Márcio Padrão, sobre a informação de que o helicóptero da empresa Havan estava resgatando pessoas em meio às enchentes do RS. O curioso é que a imagem foi considerada falsa, por ser feita com uso de recursos de Inteligência Artificial. Porém, o próprio jornalista ressalta, após entrar em contato com a assessoria da rede de lojas de propriedade de Luciano Hang, que a Havan teria oferecido alguns helicópteros para ajudar no transporte de objetos, pessoas resgatadas e equipes de apoio, contudo, eram veículos aéreos diferentes.

Com base neste conteúdo, o *UOL Confere* organizou um compilado de imagens que, segundo o veículo, foram feitas por meio de IA, sobre as enchentes do Rio Grande do Sul, mas que contribuem para a disseminação de *fake news*. Além da imagens do helicóptero da Havan, o

¹⁰ É possível acessar o conteúdo através do link: <https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2024/05/31/imagens-geradas-por-ia-reforcaram-desinformacao-sobre-enchentes-no-rs.htm>.

¹¹ A Poynter é uma organização global sem fins lucrativos, que tem como objetivo fortalecer a democracia por meio da ética e valor jornalístico. O *UOL Confere* está dentre as mais de 170 organizações de verificação de fatos do mundo que possuem tal selo.

UOL Confere trouxe demais imagens, como: a do bebê morto boiando, a da pilha de corpos, a do cavalo caramelo ilhado em cima de um telhado de uma casa, e a do povo resgatando outras pessoas utilizando camisas em verde e amarelo - como símbolo de patriotismo.

Destaca-se que o artigo fará uso somente das imagens identificadas como IA pelo *UOL Confere*, enquanto as análises e opiniões expressadas pelo conteúdo de *fact-checking*, emitidas por especialistas que o veículo entrevistou, não serão foco deste debate. Contudo, a reflexão sobre a importância do jornalismo para indicar conteúdos que geram desinformação, principalmente em meio a era de ‘produtos sintéticos’ que, possuem urgência de serem debatidos e ensinados corretamente, farão parte da discussão teórica.

O trabalho classificará o tipo de desinformação que tais imagens se enquadram, com base nos estudos de Wardle (2017), ao utilizar sete categorias mapeadas, que a autora encontrou durante as eleições dos Estados Unidos, de 2016. Assim, o estudo verificará as imagens a partir da classificação apresentada: falsa conexão; falso contexto; conteúdo manipulado; sátira ou paródia; conteúdo falso; conteúdo impostor; ou conteúdo fabricado.

Autores como Canavilhas e Biolchi (2024) destacam que o assunto Inteligência Artificial tomou grandes proporções após o lançamento público do *ChatGPT (OpenAI)*, no fim de 2022. Destaca-se que ferramentas, como o da *OpenAI* e do *Gemini (Google)*, são caracterizados com uma IA Generativa (IAG), sendo um sistema no qual interage com usuários utilizando, o que a ciência da computação chama de ‘lógica *fuzzy*’, uma vez que utiliza de “incerteza e ambiguidade inerentes à linguagem natural” (Mukherjee, Das, 2024, p. 252). Após esse *boom*, o tópico tornou-se pauta midiática e objeto de pesquisa para estudos de diversos campos.

Diante do tópico conteúdos imagéticos criados por IA, Ferrari (2024) menciona que as eleições presidenciais da Argentina, que ocorreram em 2023, foi o “primeiro grande exemplo da interferência de ferramentas de IA, como *Mid Journey*, *DALL-E 3*, *Runway* e *D-ID* no processo democrático” (p. 94). Essas tecnologias têm por objetivo “criar imagens a partir de descrições em linguagem natural, chamadas de prompts” (p. 94). Outro exemplo que a autora cita é a imagem

feita com IA do Papa Francisco, utilizando casaco de neve branco,¹² que tornou-se meme, também em 2023, nas redes sociais digitais.

Por fim, a autora afirma que esses conteúdos imagéticos que parecem reais, mas que não são verdadeiros, estão “associadas às multifacetadas questões relativas à pós-verdade” (p. 94), pois contribuem para a desinformação se compartilhadas de má-fé. Como é o caso das imagens veiculadas sobre as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, enquadradas pelo *UOL Confere* como falsas, que afetam diretamente a veiculação de informações, criando um cenário sensacionalista e apavorante.

Palavras-chave

Enchentes Rio Grande do Sul; Desinformação; Inteligência Artificial; Imagens Falsas.

Referências

CANAVILHAS, João; BIOLCHI, Bárbara. Inteligência Artificial e Transparência no Jornalismo. *In: Mídia E Cotidiano*, vol. 18, 2024, p. 43-64. DOI: <<https://doi.org/10.22409/rmc.v18i2.62654>>. Acesso em: 30 out. 2024.

FERRARI, Pollyana. **A era do prompt: inteligência artificial, colonialismo, devires e desinformação**. Cachoeirinha: Editora Fi, 2024.

FONSECA, Bruno. **O que é fact-checking**. 2017. Disponível: <<https://apublica.org/checagem/2017/06/truco-o-que-e-fact-checking/>>. Acesso em: 29 out. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Governador decreta estado de calamidade pública por conta das cheias no RS. *Diário Oficial*, Edição extra, 24 abr. 2024. Disponível em: <<https://www.estado.rs.gov.br/governador-decreta-estado-de-calamidade-publica-por-counta-das-cheias-no-rs#:~:text=Edi%C3%A7%C3%A3o%20extra%20do%20Di%C3%A1rio%20Oficial,24%20de%20abril%20de%202024>>. Acesso em: 30 out. 2024.

¹² A imagem foi pauta também nos principais portais e veículos do mundo, uma vez que outras imagens com o rosto do Papa Francisco também foram criadas por meio de ferramentas de IA. Ler em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2023/03/papa-francisco-de-jaqueta-viraliza-5-fotos-de-ia-que-geraram-confusao-edsoftwares.ghtml>>.



XVII SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Universidade do Estado de Santa Catarina. De 4 a 6 de dezembro de 2024.

MUKHERJEE, Anshit; DAS, Sudeshna. ChatGPT: A fuzzy system that talks like a human. *In: Journal of Mathematical Sciences & Computational Mathematics*, vol. 5, nº3, 2024, p; 251-274. DOI: <[10.15864/jmscm.5303](https://doi.org/10.15864/jmscm.5303)>. Acesso em: 30 out. 2024.

SPINELLI, Egle Müller; SANTOS, Jéssica de Almeida. Jornalismo na era da pós-verdade: *fact-checking* como ferramenta de combate às fake news. *In: Revista Observatório*, [S. l.], vol. 4, nº. 3, 2018, p. 759–782. DOI: <[10.20873/uft.2447-4266.2018v4n3p759](https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n3p759)>. Acesso em: 30 out. 2024.